



S E R V I Ç O P U B L I C O F E D E R A L

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITARIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 416

CEP. 88049 - FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

TEL. (0482) - 33.1000 - TELEX: 0482 240

Florianópolis, 29 de novembro de 1990

Ofício nº 064/SESMT/90

Do: Chefe do SESMT

Ao: Diretor do DAS/PRAC

Assunto: Laudo Pericial (CCA) - Téc. de Alimentos

Em resposta ao Memo 076/PRAC/90 de 23/10/90, em anexo estamos enviando o Laudo Pericial do Depto. de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias da UFSC, este efetuado pelo Eng. Germano Riffel da UFSC e Eng. Núbias M. E. Gualtieri da Delegacia Regional do Trabalho/SC.

Atendendo a solicitação da Eng. da DRT, o representante dos Servidores não acompanhou a perícia.

Desde a Perícia elaborada pela LABOR em fins de 1990, foram efetuadas alterações em diversos locais deste Departamento, sempre visando a melhoria das condições ambientais.

O almoxarifado, foi retirado do interior do prédio e reposicionado aos fundos.

Como medida preventiva de segurança, é aconselhável o aterrramento dos equipamentos energizados e a verificação da carga elétrica nos disjuntores.

A central de gases está fora das Normas de Segurança e deveria ser repositionada, segundo Normas de Segurança Contra Incêndio do Corpo de Bombeiros de SC e NR-20 (20.3) da CLT.

O prédio do pavilhão I, possui forro de lâ de vidro (forrovid), que por ser leve, sempre que existe corrente de ar, este se movimenta, chegando a cair algumas placas podendo acidentar as pessoas. Deveria ser verificado este problema.

Sem mais.

Atenciosamente

Eng. Germano Riffel  
Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos  
Secretaria de Administração / DAS / UFSC  
064/SESMT

LOCAL DE EXERCICIO TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLEKANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI.	PERI- CUL.	
Recepção/sala chefia	-	-	-	-	-	Não se enquadra como insalubre
Laborat. Eromatologia	Produtos Químicos	-	-	20	-	Deve-se usar EPI adequado
Laborat. de Química dos Alimentos	Produtos Químicos	-	-	20	-	Usar EPI adequado com o tipo de trabalho executado.
(Laborat. de Controle de Qualidade <i>Lab. de Biotecnologia de G. alimentar (CGL)</i> )	Produtos Químicos	-	-	20	-	Manter o ambiente bem arejado quando trabalhar com gases e usar EPI adequado.
Lab. de Microbiologia de Alimentos	Biológico	-	-	20	-	Usar o EPI adequado (luvas, mascaras, etc...),
						( cont.)
						F.POLIS. 29/11/1992 <i>Spffol</i>
						Assinatura:

LOCAL DE EXERCICIO TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIOS A SAUDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLEРАNCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUERI.	PERI- CUL.	
Laborat. de Bioquímica dos Alimentos	Produtos Químicos	-	-	20	-	Usar o EPI adequado.
Laborat. de Tecnologia de Fermentação	-	-	-	-	-	Não se enquadra como insalubre
Usina Piloto	-	-	-	-	-	Não se enquadra como insalubre usar EPI para local úmido (bo- tas, etc...).
Almoxarifado	-	-	-	-	-	Manter sempre o estoque de lí- quidos inflamáveis abaixo de 200 litros. Não se enquadra como insalubre.
						(cont.)
						F POLIS., 29/11/1990 Germano Riffel
						Assinatura: GERMANO RIFFEL

LOCAL DE EXERCICIO TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM			ADICIONAL A SER CON- CEDIDO (%)		MEDIDAS CORRETIVAS
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI.	PERI- CUL.		
Lab. de Físico Química (Pavilhão II)	Agentes Químicos	-	-	20	-	Utilizar sempre o EPI adequado.	
Lab. de Microscopia de Alimentos (Pavilhão II)	-	-	-	-	-	Não se enquadra como insalubre.	
Lab. de Análise Sensorial	-	-	-	-	-	Idem	
Lab. de Microbiologia	Biológico	-	-	20	-	Usar sempre o EPI adequado.	
Depósito GLP	-	-	-	-	-	Não se enquadra como insalubre. Deve ser reposicionado, dentro das Normas Vigentes.	
*****	**	**	**	**	*	*****	

### Assinatura

FOLIOS. 29141 / 1992

IS...  
Spixell.

SESMT/UFSC

CENTRO: CCA LOCAL: DEPTO. ENGENHARIA MUEGL

## CARACTERIZACAO DE INSOLUBRIDADE e/ou PERICULOSIDADE

LOCAL DE EXERCICIO OU TIPO DE LUGAR/LABORATORIO REALIZADO	AGENTE HOCIVO A SAUDE IDENTIFICADOR DO DISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM	TOLENCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	ADICIONAL A SER CONCE- PIDO (%)	
					INSA- LUBRI-	PERI- CUL.
A) Laboratorio de Quimica do solo e Lab. de Analise de solidos e tecidos vegetais	(ruído)	70 dB	76 dB		20	
B) Lab. de Fisica do Solo	agentes químicos agrotóxicos e solo contaminado				20	
C) Lab. Motores e Maquinas Agrícolas	idem idem				20	

DECRETO 97.456 DE 15/01/89

MEDIDAS CORRETIVAS : PARA OS ITENS A-B-C

As medidas corretivas, foram sugeridas na parte descritiva.

Obs.: como medida individual de segurança, deve-se sempre usar o EPI (equipamento de proteção individual) necessário, como óculos, luva, máscara e pipeta com instrumento, sempre usando a capela

FPPOLIS, 12/11/1991

ASSINATURA:

SESMT/UFSC

Enc. Fernando Pinto

Chefe do Serviço da Medicina e Segurança do Trabalho/DAS/PRAC  
SESMT